

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. "MELLO LEITÃO"

SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE: ZOOLOGIA — N. 58 — 8/9/1973

Algumas observações sobre:

OXYPOGON GUERINII LINDENII (Parzudaki), 1845

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Ornysmia Lindenii Parzudaki, Rev. Zool., 1845, p. 253.

NOME LOCAL: CHIVITO DE LOS PARAMOS.

NOME INGLÊS: BEARDED MERIDIAN HELMETCREST.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: COLOMBIA e VENEZUELA. Páramos Andinos da Região de Mérida e Mucuchies.

CARACTERÍSTICAS: Comprimento 110mm. Bico 9mm. Peso 8,5 grs. Temperatura 41,5° C. Vibrações de aza p.s. 17. Dimensões e peso dos ovos 16 X 11mm. 0,90 grs. Dimorfismo sexual muito diferenciado.

HABITAT: Zona dos Páramos Andinos da Colombia e Venezuela, em altitude que varia de 3.500 a 5.000 ms.

MIGRAÇÃO: é espécie sedentária.

BIOTOPOS PARA: NIDIFICAÇÃO, BANHO, CANTO, DESCANSO, PARADA NUPCIAL e DORMIR.

O ninho desta espécie é do terceiro Tipo da classificação de A. Ruschi, e do segundo sub-tipo cu seja das espécies andinas, em formato de taça, porém mais profundo e alto, com paredes mais espessas de material para aquecimento da postura e próle. É confeccionado todo de lã esbranquiçada de *Espeletia schultzei*, conhecida na Cordilheira de Mucuchies, Mérida, pelo nome vulgar de Frailejón, que tem todas as partes da planta cobertas com essa lã, e é fixada ao ninho com teia de aranhas, e tem o material de suporte do ninho constituído de musgo e raízes dos barracos rochosos onde é construído, nas margens dos córregos, a uma altura de 1,5 a 3 metros do nível da água. Só a fêmea cuida de sua confecção, bem como da incubação e da próle; a incubação leva 18 dias e os jovens deixam o ninho com 25-28 dias de idade. Banho — o banho nesta espécie é frequentíssimo, pois a cerração úmida é mantida durante muitas vezes diariamente, e além disso tanto no gramado do solo das áreas planas que é de *Aclacne pulvinata*, vulgarmente conhecida por Abrojo de los Andes, como nos remansos dos rios córregos, ele vai banhar-se por contacto ou por imersão, atirando-se em vô e saindo em vô, para um pouso, geralmente em ramos do topo de um arbusto denominado "Cmmero" que constitui a principal vegetação arbustiva do seu habitat, e de cujas flores liba o nectar. O canto é bem variado no macho, enquanto as fêmeas emitem o assyio de alarme. Para cantar o macho pouso no alto da copa do arbusto citado e seu trinado é ouvido de longe: ti-ô-é, ti-ô-é, repetido muitas vezes com intervalos muito

curtos; enquanto o sinal de alarme é: ti-o, ti-o, em tom muito mais baixo; quando assustado foge alçando vôo alto, sumindo entre as nuvens, emite ao partir um assovio muito alto: tiiiiii-o; e em seu canto também costuma entremeiar um chilreado complexo, porém baixo. Parada nupcial — a fase de perseguição, apresentação e exibição da plumagem, são bem assinaladas; na primeira o macho muito velocemente vôa em direção da fêmea quando ela se move partindo em busca de alimento e retorna ao seu ponto de partida para espreitá-la na volta; na fase seguinte já faz seu vôo de libração em frente a mesma, no seu pouso preferido e então além do canto, abre a cauda em leque e ainda acompanha a mesma que assustada faz um vôo para o alto e regressam em piquê para o mesmo pouso; então a exibição de plumagem continua e o macho se aproximando cada vez mais da fêmea, continuando a abrir e fechar a cauda em leque, em seguida levando as longas pernas e garras para a frente como se fosse agredí-la; o que faz que ela torne a alçar vôo, e seja por ele seguida mais de perto, forçando-a a pousar noutro ponto e então, já o macho desfilando em vôo de libração diante da eleita, ericando o topete e também a longa gravata que é lançada para a frente e fazendo movimentos consegue mesmo que essa gravata chegue com suas penas mais longas, e com as pernas mais longas do topete, também caídas para frente, ultrapassam de muito o bico e vão tocar as partes da frente e do mento da fêmea, e ainda nesse proximismo da parada exhibe abrindo a cauda em leque e fechando, por várias vezes, seguindo-se então a cópula que é precedida pelo alçar do vôo de ambos por uma altura de mais de duzentos metros, com o canto de um assovio muito sonoro do macho: fi-u-iiiiii, em compasso binário, voltando ambos a outro pouso mais distante e concluírem assim a conquista amorosa. O dormir se realiza entre a vegetação do chaparral dos Páramos, em vales bem abrigados.

OBSERVAÇÕES: pude por mais de um mês observar em vários pontos da Cordilheira de Mucuchies e Mérida essa espécie, e foi ali nos grandes gramados de *Aciaene pulvinata* conforme publiquei em vários números do Boletim do Museu de Biología Prof. Mello Leitão, com ilustrações, o fantástico movimento que faz pelo gramado do solo esta espécie, pois percorre andando por toda a área, durante mais de meia hora, e é ali que passa a maior parte do dia, fica andando, em pequenos saltos, de no máximo 5 centímetros para um e outro lado, indo sempre em frente e para os lados, capturando micro-insetos e também buscando pequena quantidade de nectar que se encontra sob uma gota de orvalho da cratera da minúscula gramínea; daí saindo unicamente para ir visitar as flores de "Romero" e para descansar no pouso sobre esse arbusto; a esse andar saltitante e único entre todos os beija-flores, denominei de **OXIPOGONAR**, ou seja andar como um **Oxipogon**, pois seu andar é muito característico e exclusivo, pois além dele, só pousam no solo as espécies do Gênero: *Chalcostigma* e só conseguem fazer alguns passos, enquanto **Oxipogon**, faz grandes distâncias, saltitando continuamente. A foto que ilustra a página seguinte é de um macho, ao chegar para o pouso em um ramo e pode-se observar sua longa perna e grandes pés, comparados com outras espécies; é ele a espécie que possui a maior gravata entre os representantes de toda a Família. A pele taxidermisada do exemplar do livro de C. H. Greenwalt, está incorporada à coleção do Museu de Biología Prof. Mello Leitão, sob nr. 2118.

SUMMARY

In the present paper the author describes some observations of biology of the hummingbird *Oxypogon guerinii lindeni* (Parzudaki), 1845 and studied in their natural habitat in South America. Describes some observations of the Behavior in: Nupcial displays, nesting, wing beat rate p. sec., weight, temperature, whashing, sleeping, migration, reconections in your habitat and the principals visited flowers.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — Greenewalt, C. H. 1960 — Hummingbirds. Estampa nr. 20
- 2 — Greenewalt, C. H. e Ruschi, A. 1962 — Dimensional Relationships for flying Animals, Smithsonian Miscellaneous Collections Vol. 144 nr. 2 pgs. 31-32.
- 3 — Ruschi, A. 1961 — Algumas observações sobre *Oxypogon guerinii lindeni* (Parzudaki), 1854 — Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. nr. 25.
- 4 — Peters, J. L. 1955 — Check-List of Birds of the world Vol. 5.
- 5 — Ruschi, A. — 1961 — Algumas observações sobre *Oxipogon guerinii lindeni* (Parzudaki) — Bol. Mus. Biol. Prof. M. Leitão Ser. Biol. nr. 29 — págs. 1-9 — Com 1 Est. em cores e 1 foto.